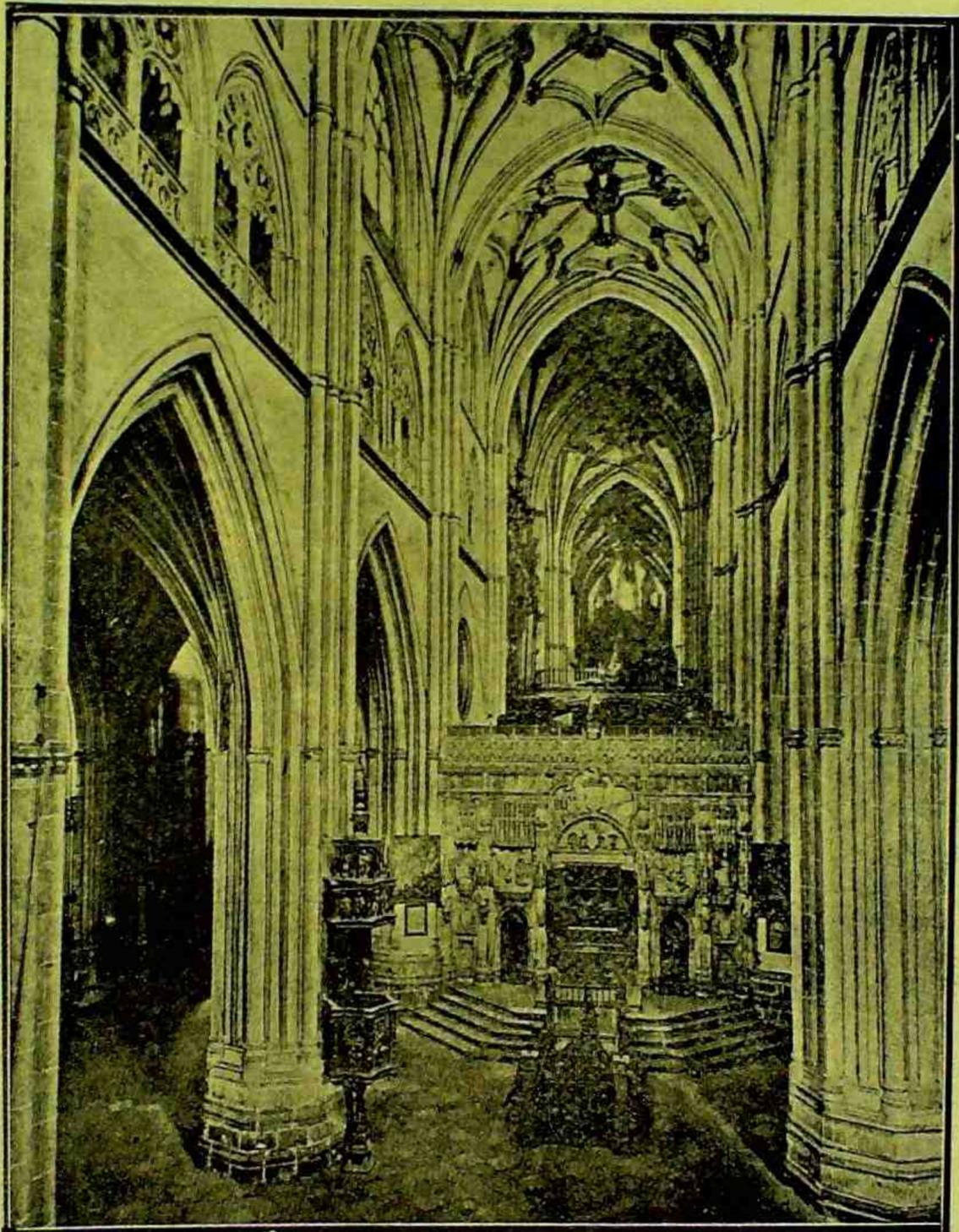
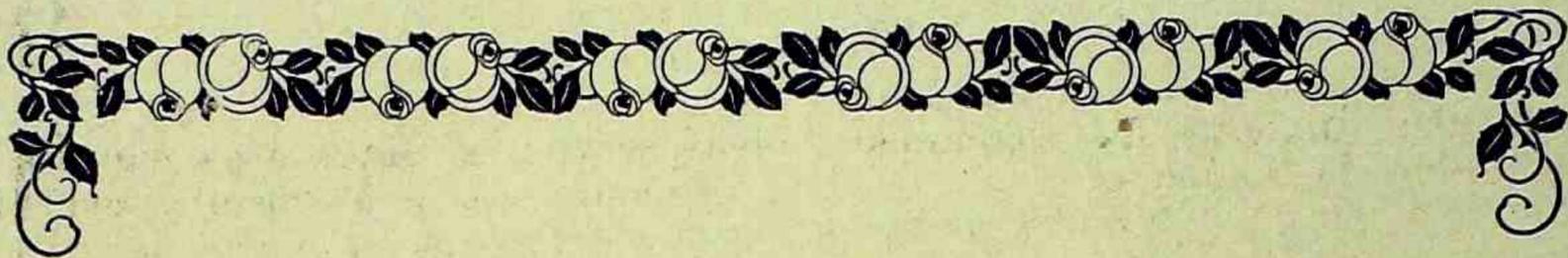


# AVE MARIA

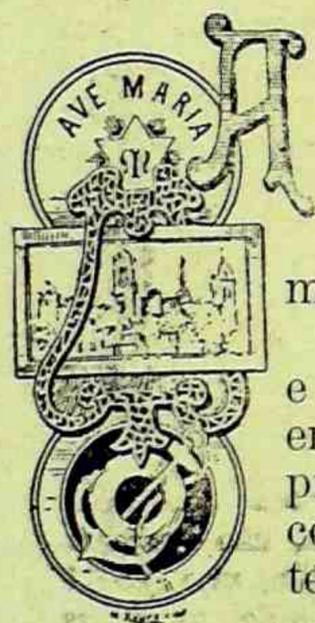


**REVISTA MARIANA**  
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR  
Orgão official no Brasil dos  
Congressos Marianos Internacionaes

Edição



## Culto do Coração de Maria



**A** HYPERDULIA é o culto que se deve ao Coração de Maria. O culto dá-se a alguma pessoa para testemunhar alguma excellencia que nella ha.

Mas a Virgem soberana e seu purissimo Coração encerram excellencias supremas, como são todas as consequentes á divina maternidade.

Logo devemos honral-os com um culto superior, correspondente a quem possui a mais excelsa das dignidades.

A sua união com Deus é summa, tal e tão grande, que maior não pode dar-se em pura creatura, a sua graça e os seus dons são quasi que infinitos. Ella é corredentora da humana linhagem, a dispensadora do preço da redempção, mediadora de graça entre Deus e os homens, titulos e prerogativas que exigem de todos um culto supremo á S<sup>ma</sup>. Virgem e á seu purissimo Coração. Este culto chama-se hyperdulia, e é superior ao que tributamos a todos os sanctos e anjos; e ainda especificamente distincto. E a razão é a dignidade da divina maternidade, tão alta, tão excelsa e tão divina,

que basta de per si para collocar a Virgem Senhora Nossa acima de todas as demais criaturas, sanctos e anjos.

Contam a este proposito, as divinas letras o seguinte facto. Querendo o rei Assuero honrar d'uma maneira digna, um seu servo que se chamava Mardocheo, e que tinha descoberto uma conjuração, em que se tramava a morte do monarcha; mandou que Mardocheo fosse vestido com os vestidos reaes, com o manto real, com o sceptro e com a coroa do proprio imperador; que, montado no cavallo do rei, percorresse as ruas de Susa, puxando as re-deas o primeiro ministro da coroa e dizendo: «Sic honorabitur quem voluerit rex honorare.» Assim será honrado aquelle a quem o rei quizer honrar. Ora, façamos deste facto a correspondente applicação.

Chegada a Virgem sacratissima à gloria, as tres divinas pessoas que tinham interesse summo em tributar a esta Senhora o culto que se lhe devia, perguntarão aos celestes moradores:

Com que culto deve ser honrada esta Virgem, esta Rainha, esta Mãe?

Os anjos e sanctos callaram, não sabendo como seria honrada sufficientemente tão augusta Princeza. Mas as divinas pessoas disseram: Seja vestida

do Sol da Divindade, a que vestiu a Deus da humanidade, seja posta a lua como escabello de seus pés; e as doze estrellas mais fulgentes do firmamento, sirvam-lhe de diadema.

Possua os premios de todos os sanctos; sente-se no trono de Deus, e toda

criatura venere a Maria e seu Immaculado Coração com um culto superior ao que se deve a meus amigos e a meus servos, os anjos e os sanctos.

Devemos pois a Maria e a seu Immaculado Coração o culto de hyperdulia.  
P.

## MONUMENTOS DE ARTE CHRISTÃ

### Nave central da catedral de Palencia

Foi no anno de 1321, reinando em Castella e Leão Afonso XI o Justiceiro, que Palencia viu lançar a primeira pedra do grandioso e artistico monumento que é sua catedral em que brilham no decorrer de tantos seculos os enfeites primorosos da architectura gótica, aliados em algumas partes com os primeiros alcores da Renascença greco-romana.

## A IGREJA

A igreja, o templo do Senhor, é um lugar sagrado, em que os fiéis vão implorar a Deus as graças que necessitam.

E' nella que se ouve o sancto sacrificio da missa, que os christãos se reúnem para ouvir a voz consoladora do seu Pastor, que os peccadores vão aos pés dos confessores pedir a remissão de suas culpas, é nella emfim que se realisam todas as cerimoniaes religiosas.

A igreja, exteriormente, se distingue dos outros edificios por ter, no frontespicio, a Cruz, que é o emblema da nossa religião.

NICE.

### Collecta entre protestantes

Um pastor americano faz uma conferencia sobre a caridade. Os ouvintes parecem estar commovidos e o pastor pede, para aproveitar as boas disposições, esmolos para qualquer fim. Na falta de uma bandeja, pega de sua cartola e fal-a passar de mão em mão. Quando o chapeu voltou, o pastor não achou nelle nem um vintem. Sacudiu-o, pois, á vista do publico e disse: Graças vos dou, meu Deus, que ao menos meu chapeu voltou depois de ter estado nas mãos de tal auditorio.

## Exposição da Doutrina Christã

### Caracteres da revelação

**5.º Santidade.** — Santo, Santissimo é Jesus Christo, Filho de Deus vivo, auctor e conservador desta Religião divina; santa é a doutrina ensinada, que não consente nem um mau pensamento nem um mau desejo; que não reprehende mais que o vicio e não deixa nenhum vicio sem o reprehender; que não louva mais que a virtude e não deixa virtude nenhuma sem louvor; santos são seus sacramentos, santos seus sacrificios, sancto seu culto. Só aquelle Deus trez vezes santo podia imprimir tão eximia santidade a esta instituição.

**Igreja.** — Não se contentou o Senhor com ter marcado e honrado a divina revelação com tão augustos e manifestos caracteres; quiz tambem estabelecer um tribunal permanente e perpetuo, que a defendesse e a conservasse sempre pura e livre dos erros, em que costumam cahir as obras humanas. Este tribunal é a Igreja, columna e firmamento da verdade, como a chama o Apostolo, a qual conservou sempre puro e inteiro este sagrado deposito da revelação, e o conservará até a consumação dos seculos, sendo sempre governada e defendida por seu divino esposo Jesus Christo. A esta mestra da verdade acudiram e accudirão sempre nas duvidas todos os christãos que queiram livrar-se do erro e conservar a verdade. Esta Igreja não é outra que aquella sociedade conhecida no mundo pelo nome de *Igreja Romana*. Nomeia-se *ro-*

*mana*, porque Roma é a residencia ordinaria do Sumo Pontifice, successor do Principe dos Apostolos São Pedro, que estabeleceu naquella cidade sua cadeira e sede apostolica, deixando-a regada com seu sangue e sellada com a morte que padeceu alli mesmo, como Pastor universal do rebanho de Jesus Christo. Esta Igreja, pois, é a verdadeira Igreja de Jesus Christo, porque é *uma, santa, catholica e apostolica*, notas e signaes que discriminam a Igreja verdadeira de todas as igrejas falsas ou sinagogas de Satanaz, como as chama São João.

**Uma.** — Todos seus filhos, onde quer que estejam, não formam mais que uma familia, cujo pãe é Deus. E' uma, porque todas as ovelhas della não constituem mais que um só rebanho, do qual é pastor invisivel e eterno Jesus Christo, e visivel e temporal o Romano Pontifice. E' uma, porque todos seus membros não formam mais que um só corpo em Jesus Christo, como diz São Paulo. A profissão duma mesma fé e esperanza, o vinculo duma mesma caridade, a participação dos mesmos Sacramentos, a subordinação á mesma cabeça, os mesmos mysterios, o mesmo sacrificio, a mesma moral, as mesmas virtudes, o mesmo caminho, o mesmo termo.. taes são os laços preciosos que unem a multidão de membros deste corpo mystico da Igreja, desta Esposa de Jesus Christo, a unica pomba, a unica perfeita, como a chama o Espirito Santo.

Dr. G. M.

## ENTÃO? O CATHOLICISMO ESTA' ACABADO?

Mas!... iche! é muito baixo! o valente catholicismo porfiava em não deixar-se acabar.

Fazia como o vinho novo, que é perigoso, e derribador de temerarios.

Philosophos, reis, potentados, turbas, todos quizeram atirar sua pedrinha contra o gigante.

Ninguem podia derribal-o: elle não fazia mais que sorrir compassivamente, atirava essa cambada para um lado, e seguia sua marcha triumphal.

No seculo pasado tambem a revolução franceza julgou que elle tinha morrido... mas tambem equivocaram-se... elle está ahi, vivo e são, a rezar sempre, na sepultura de seus perseguidores.

Finalmente, hão de convencer-se que esse valente é immortal.

Hoje dizem que o catholicismo está cheio de caduquice e decadencia, eu só vejo, como sempre, a eterna juventude.

Corpo combatido por todos, e a todos resistindo, deve ser forte e rijo.

O catholicismo sustenta hoje batalha em todo o mundo conhecido, e não se rende.

Logo, tem ainda força para dar e emprestar.

Corpo que ainda não puderam esgotar a sua propagação, que produz e gera, quotidianamente, nova especie, de si proprio, não é corpo velho, mas de idade viril.

E o catholicismo funda ainda obras admiraveis, crea instituições magnificas, e nosso seculo, n'esse sentido, mostra um espectáculo consolador.

Logo, o catholicismo não está decadente.

E' um corpo que continúa a crescer e desenvolvendo-se sempre, por isso é um corpo vivo

Olhai para o catholicismo na eterna lida, rasgando-se suas fronteiras, graças ao zelo incessante de seus missionarios.

A America, descoberta ha quatro seculos, já é toda catholica; a Oceania, ha pouco tempo apenas aberta para os navios mercantes, já está toda missionada.

Ora, isso prova uma vida incessante.

Corpo, que ao ser ferido, derrama sangue, e sangue quente e vermelho, não é cadaver; e o catholicismo ainda tem sangue quente e generoso em suas veias, e mesmo no seculo presente, esse sangue foi derramado, pela mão de seus inimigos.

Religião que ainda produz martyres, está viva, e a nossa não cessa de os produzir, mesmo em nossos dias.

Um corpo temido por muitos, fallado e odiado por muitos, não póde estar morto.

Só as crianças e as mulheres têm medo dos mortos, e a revolução é muito barbaçuda e não treme, como as crianças.

Quando teme, pois, a egreja, quando procura subjugal-a, quando por bocca de um de seus mais desabusados chefes (que já foi dar contas a Deus,) grita: «*O clericalismo, eis o inimigo!*» por força não podemos acreditar que já está morta a Egreja, mas muito viva, tão viva que os inimigos estão em guarda e armados até os dentes.

E com toda a sinceridade, este é um argumento incontestavel.

O catholicismo é o eterno pesadelo dos revolucionarios.

Se falla, se calla-se, se respira folgadamente, se move-se, se reúne-se, se faz leis, se tem riquezas, se não tem, tudo, tudo, sobressalta aos inimigos, com estranho pavor.

E' um caso nunca visto, que um defunto, já meio enterrado, traga em continua vigilia, e armados, e a tremer, uma tão grande copia de inimigos.

Haverá morto mais alerta e vivo do que esse tal aqui?

O mundo está repleto de seitas differentes, pretendendo todas ter o nome de—Religião, nome, que só a verdadeira, é quem merece.

Pois observem bem.

Os jornaes, os parlamentos, os diplomatas, os governos, os partidos, e os clubs, nenhuma importancia ligam a questões religiosas, quando não são do catholicismo!

Que se agitem os protestantes, que façam o que quizerem os mahometanos, que projectem o que bem lhes parecer os que seguem o rito judaico, ou o de Budha, ninguem se incommoda.

Só as questões catholicos agitam o mundo, e só ellas são chamadas—questões religiosas.

Logo, o mesmo mundo contemporaneo, impio como é, a ninguem, a não ser ao catholicismo, considera como religião verdadeira.

O catholicismo, pois, está vivo, muito vivo.

Dr. F. S.



## Cautela, Católicos!

Soubemos hontem com segurança que á justiça de Rio Claro foi pedida a apprehensão de uma das mocinhas que a sra. d. Analia Franco, directora da «Associação Instructiva de S. Paulo», anda exhibindo de cidade em cidade, n'uma banda musical feminina, que, seja dito de passagem, *desafina com uma perfeição* fora de commum.

Os funcionarios do fôro, encarregados da diligencia, estiveram hontem aqui, e, como já não encontrassem o bando precatório, deverão dar desempenho á sua missão hoje em Taquaritinga.

Ao que se affirma, parentes de outras mocinhas internadas na «Associação», vão ter igual procedimento, revoltados que se acham com essa exhibição que, de facto, é humilhante e vergonhosa.

Os asylos de caridade devem merecer o maximo respeito, quando os seus dirigentes comprehendem os seus papeis e sabem respeitar a miseria alheia. Certo, as alumnas de um estabelecimento desse genero não estudam apenas. Cosem, lavam, cosinham, aprendendo to-

das essas profissões que, mais tarde, as tornarão capazes de enfrentar as asperezas da vida. Tudo isso, porém, é feito portas a dentro dos asylos, longe de extranhas vistas e curiosidades perversas.

Ultrapassando esse limite, deixa de ser caridade para se tornar especulação. E' o que se está passando com o estabelecimento de d. Analia Franco. Ao passo que são adquiridas fazendas de 150 contos, essas pobres crianças, que pouco ou nada conheceram das doçuras do lar e dos carinhos de

mãe, vão por ahí a fóra, exhibindo as suas tristes habilidades, e são até encarregadas de, nas cidades onde chegam, andar de rua em rua, e de porta em porta, vendendo bilhetes para os espectáculos em beneficio.

Nós todos devemos exercer a caridade, sabendo, porém, distinguir o joio do trigo. Auxiliarmos o que, por isto ou por aquillo, não merece, será até nos desempenharmos de tarefa ingloria.

(Do *Popular*, de Araraquara.)

comparação para julgar desfavoravelmente os outros; mas, por outra parte, succederá que suas faltas serão os efeitos dos seus juizos.

Quem crê a outro capaz dum peccado, ou está disposto a imputar-lh'o, é tambem capaz delle. Os juizos secretos sobre os outros, voltam a cair sobre nós mesmos, como se a Providencia quizesse mostrar claramente que se mistura nisto dum modo mais ou menos milagroso.

Os juizos defavoraveis nos conduzirão a faltar no que condemnamos, embora não seja um dos nossos peccados ordinarios.

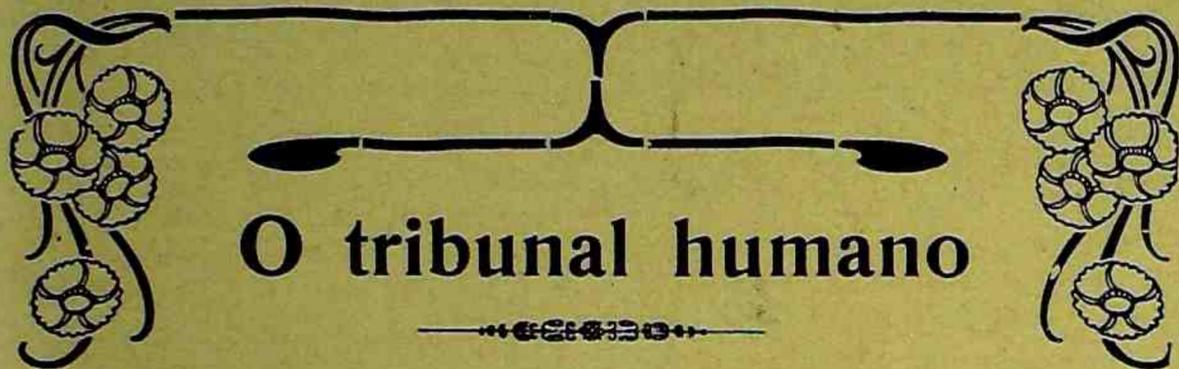
A' temeridade nos juizos, e á falta de caridade nelles, vai unida a maldição que mais cedo menos cedo, porem com a necessidade duma lei, nos alcançará.

\* \* \*

Pelo contrario, quem costumou ser favoravel nos seus juizos a respeito dos proximos:

Crescerá na virtude, fazendo delles seu alimento.

Imitará a misericordiu do Creator, habil em encontrar escusas para as suas creaturas.



## O tribunal humano

O costume de não julgar é muito difficil de adquirir e geralmente só consegue-se na vida espirital.

Quando nos temos deixado levar do desejo de julgar os outros, qualquer uma acção por extranha que seja aos nossos deveres e negocios, apresenta-se diante do nosso espirito como uma causa que deve ser examinada em nosso tribunal. Todo individuo que chega a cair sob nossa jurisdicção, —que procuramos se extenda até logares longinquos— é um suspeito que deve sentar-se no banco do reo: e embora sejamos juizes injustos, ignorantes e caprichosos, temos a nosso favor sermos infatigaveis.

Mas tenhamos presentes estes pensamentos extrahidos das obras do genial asceta, Padre Faber, que poderão constituir o assumpto das nossas meditações quotidianas.

As acções dos homens são muito dificeis de julgar, porque sua apreciação verdadeira depende, principalmente, dos motivos que as originam, e esses motivos são invisiveis, sendo ás vezes virtude o que julgamos vicio.

Ninguem pode julgar os homens senão Deus, e ainda este Senhor infinito apresenta-se aos nossos respeitos e sublimes contemplações, julgando os homens com

perfeito conhecimento, certeza absoluta e severidade compassiva.

Quantas vezes nos temos equivocado em nossos juizos? E não



CORITIBA — Creanças que fizeram a primeira communhão no dia 25 de dezembro, no Santuario do Coração de Maria e alguns socios da Liga do Menino Jesus

foi geralmente quando eram desfavoraveis?

E' muito natural que os proprios defeitos sejam ponto de

Encontrará expeditos os caminhos da oração.

Terá uma luz clara e uniforme no conhecimento proprio.

Experimentará gozos particulares no exercício da fé.

Encontrará mais facilmente a Deus.

Sua vida será uma bella tarde, a calma, o perfume, o repouso dessa parte do dia: o pó terá cahido; ao calor asphyxiante terá seguido a fresca viração; todos os ruidos serão mais doces, todos os panoramas mais deliciosos.

DICASTERIO.

## FAVORES DO CORAÇÃO DE MARIA

◆ ❖ E DO ❖ ◆

◆ VENERAVEL PADRE CLARET ◆



S. PAULO. — Uma Filha de Maria agradece o favor de ter sarado duma forte nevrálgia. — D. Maria Chaves Moreira, grata por ter sido ouvida do C. de Maria em momento de grande afflicção que sua filha Maria Aparecida lhe fez passar, envia 2\$000 para esta publicação.

SANTOS. — D. Laudelina Kerr, muito grata por ter sarado um seu filhinho duma paralyssia no rosto, remette 3\$000 para uma missa e 2\$ para o cofre do Santuario, pedindo mais outros favores. — D. A. C. F., agradecida por ter conseguido que seu amado filho largasse do vicio da bebedice, faz publico seu reconhecimento e manda dizer uma missa.

RIO CLARO. — Uma devota manda 3\$000 para uma missa ser dita a S. Sebastião e 1\$000 para uma vela.

PIRASSUNUNGA. — D. Conceição de Vasconcellos, muito agradecendo o ter sarado do figado, estomago e olhos, faz publico sua gratidão.

CIDADE DO POMBA. — D. Rita Reis Hungria reconhecida por ter alcançado o restabelecimento duma sua irmã toma uma assignatura da «Ave Maria».

RIO DE JANEIRO. — D. Maria Nogueira, por uma graça alcançada, toma uma assignatura da «Ave Maria» e dá 1\$000 para uma vela.

SILVESTRE FERRAZ. — O illmo. sr. Eugenio de Almeida, muitissimo grato por ver livres da varicella elle e todos os mais da familia, remette 1\$000 para esta publicação. — D. Maria Custodia do Carmo confessa-se reconhecida por ter curado seu filho Joaquim da varicella que soffria, e remette 2\$000 para esta publicação e para o Santuario. — O illmo. sr. Joaquim Apolinario de Almeida agradece a saude de seu filhinho José que havia dois mezes soffria dos olhos e estava

paralytico das pernas e dá 5\$000 para ser dita uma missa ás almas e 1\$000 para esta publicação.

ITU. — D. Olympia Aguirre, agradecendo diversas graças bem importantes, envia 2\$000 para velas a S. José.

BELLA VISTA DE TATUHY. — O illmo. sr. Claudiano Alves Barretto, penhorado por ter sido atendido do Coração de Maria, num parto laborioso de sua mulher, toma uma assignatura. — D. Izabel Alegre Ferreira toma uma assignatura em reconhecimento da saude dos olhos alcançada para sua filhinha. Mais 1\$000 para accender uma vela no Santuario.

CABRAS. (Estação). — O illmo. sr. Alberto da Silveira Franco remette 40\$000: 3\$000 para uma missa por alma de seu pai, 3\$000 para uma outra missa á intenção da sogra e o resto em cumprimento de diversas promessas e para a publicação destas linhas.

CARATINGA. — D. Elcina Costa Arreguy, muitissimo grata pela cura obtida em favor de seu filhinho Etienne d'Apparecida, e por mais outras innumeradas graças alcançadas, toma uma assignatura da «Ave Maria».

NUPORANGA. — Uma devota, reconhecida por uma graça especial que alcançou, remette 2\$000 para accender velas no altar do Coração de Jesus e Maria.

RIO GRANDE. — D. Philomena Caldas, em acção de graças por uma graça alcançada, remette 5\$000 para uma missa e velas ao Coração de Maria.

SANTA MARIA B. DO MONTE. — Um devoto do I. Coração de Maria manda 3\$000 para uma missa e 2\$000 para velas, agradecendo uma graça obtida.

PORTO ALEGRE. — D. Maria da Conceição Mello agradecida profundamente ao Purissimo Coração de Maria por uma importante graça obtida, entrega 5\$000 para o culto de tão bondoso Coração.

CAMPINAS. — Uma Filha de Maria muitissimo grata por uma graça alcançada, toma uma assignatura da «Ave Maria» e dá 5\$000 para uma missa. — Por ter alcançado um favor, d. Wandyrá Coelho envia 3\$000 para uma missa em honra do C. de Maria e para a prompta beatificação do V. P. Claret.

PIRACICABA. — D. Carmen Almeida Barros, achando-se atacado duma terrivel dôr de olhos, viu-se curada por intercessão do Coração de Maria. — D. Anna Candida de Camargo Ramos patenteia a sua gratidão por um grande favor que alcançou do C. de Maria.

FRIBURGO. — Uma devota agradecida pela saude alcançada, envia 3\$ para uma missa e 2\$000 para velas.

ITAJUBA. — D. Luisa B. Miranda remette 2\$000 em nome de d. Anna Sophia Schumann para accender velas no altar do C. de Maria, em acção de graças. — D. Doralice Oliveira, agradecendo a cura duma sua irmã, envia 1\$000 para esta publicação.

STO. ANTONIO DE ALEGRIA. — O illmo. sr. José Antonio de Oliveira remette 1\$500 para a causa de beatificação do V. P. Claret e 500 rs. para velas ao Coração de Maria.

BARIRY. — D. Rosa Orefice Belluzzo confessa-se grata pe'la saude dos olhos que alcançou para uma sua afilhada e remette 12\$000 para quatro missas: duas ás almas, uma a S. Antonio e outra a Sta. Luzia em acção de graças; e 1\$000 para uma vela para N. Senhora.

TRAHIRAS. — D. Regina Balbina de Moura remette 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria» e 1\$000 ao C. de Maria, em agradecimento duma graça.

LIVRAMENTO. — Maricota Pavão Martins: Fiz uma promessa ao C. de Maria de renovar minha assignatura e mandar rezar uma missa em seu Santuario, si alcançasse uma graça. Como foi attendida, envio 10\$000 para a celebração da missa e publicação da graça.



**Nossa Senhora da Fonsanta.** — A cidade de Cordoba na Hespanha é a possuidora feliz do thesouro de nossa Senhora da Fon-Santa, cuja historia edificante e consoladora vamos a reunir em pequeno espaço.

Nos tempos dos godos recebia já culto naquella cidade a Ima-

gem da Virgem Santissima, mas os fieis amantes della, para livral-a da profanação dos mahometanos, occultaram-na no tronco duma figueira brava, ajudando o mesmo Deus ao occultamento, dispondo que a palle da arvore cobrisse completamente o rico thesouro.

Assim passaram-se varios seculos até o anno 1427. Neste tempo vivia em Cordoba um bom christão, de nome Gonzalo Garcia. O officio delle era lavar e beneficiar-lá. O Senhor tentava sua virtude com incessantes tribulações e penalidades. A mulher delle estava doida e a filha maior, cega. A esta seguiam uma turba de filhos de

pouca idade, sendo escasso o adjutorio que podiam prestar ao seu pae. Este trabalhava de noite e de dia e não podia matar a fome dos filhos. Em um estado tão melindroso o coitado, posto que bom christão, deu logar e quasi consentiu na tentação de se enforçar. Já tinha nas mãos a corda funesta, quando deu lugar á reflexão, e, pensando na outra vida, recorreu a Nossa Senhora e aos Santos padroeiros de Cordoba, Acisclo e Victoria, seus devotos, pedindo lhes misericórdia e soccorro na necessidade.

Apenas feita esta petição, appareceram trez personagens, duas Senhoras e um Senhor. A principal das Damas disse ao bom Gonçalo: «Pega num copo e enche-o de agua que sae das raizes daquella figueira e sararão as mulheres doentes de tua casa».

Scismando estava o pobre Garcia sobre o que havia de fazer, quando o Senhor apparecido fallou-lhe, dizendo:

— Não duvides em fazer o que te encommenda a Mãe de Deus. E' um beneficio que obtivemos para ti eu e minha irmã Victoria, a quem te encommendaste.

Já não duvidou Garcia. Correu em procura dum jarro. Encheu-o de agua e foi a sua casa para dal-o aos doentes que nella havia. O mesmo foi beber daquella agua misteriosa que sarar das doenças que os affligiam.

Voando a fama do prodigio, outros doentes experimentaram com admiração a eficacia da mesma agua. Assim passaram-se vinte annos. Depois dos quaes, um santo eremita, que tambem sarou duma doença mortal, bebendo da mesma fonte, começou a pensar qual seria a causa de ser tão miraculosa aquella agua. Orou com fervor ao Senhor e á Virgem Santissima, que fizessem descobrir o misterio.

Um dia teve na oração um rapto e nelle foi-lhe communicado o segredo que desejava conhecer. Dentro da figueira que surgia encima da fonte havia escondida uma Imagem da Virgem. Era vontade de Deus que o mesmo Bispo de Córdoba viesse abrir a casca que cobria o thesouro escondido.

Correu o bom eremita ao santo Prelado, chamado D. Sancho de Rojas. Practicaram-se as diligencias necessarias e com surpresa general appareceu o santo simulacro de nossa Senhora, escondido

prodigiosamente havia mais de cinco seculos.

Córdoba soube corresponder ao beneficio singular do Céu e até os nossos dias não arrefeceu a devoção dos cordobezes a Nossa Senhora da Fon Santa.

### Cronicas marianas

No dia 30 de novembro terminou-se a segunda Assembleia Geral das Congregações Marianas das dioceses de Orihuela e Murcia, que teve logar na cidade de Elche, chamada a *rainha das palmeiras*. Houve grande assistencia e entusiasmo dos devotos de Maria, especialmente na juventude.

— Na ultima peregrinação belga a Lourdes levaram as varas do palio na procissão do Smo. Sacramento elevadas personagens d'aquele reino catolico, figurando entre elles o ministro da Justiça.

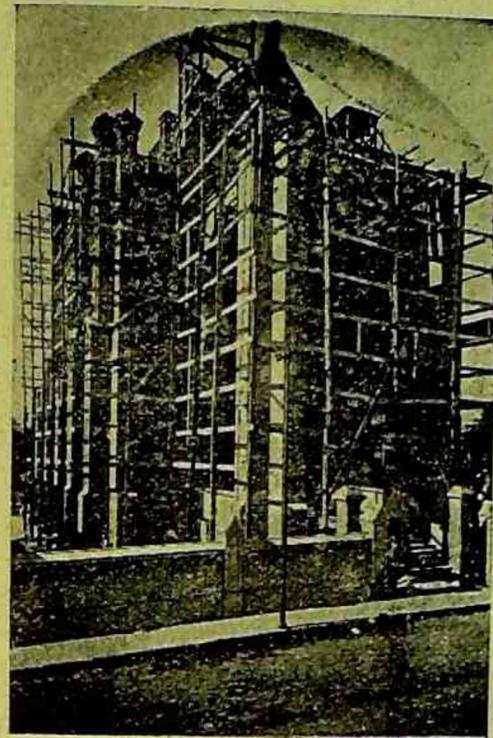
— O mosteiro suizo de Einsiedeln, celebre pelo seu santuario mariano, foi honrado pelo imperador alemão Guilherme II com a doação de um artistico retrato e com uma carta do imperador ao Principe Abade em que lembra as boas relações da familia Hohenzollern e as do mesmo imperador com o mosteiro beneditino de Einsiedeln.

— Os inimigos do Papa mostraram-se tambem inimigos de Nossa Senhora. Assim aconteceu no Chile: os maçonicos arruaceiros que tantos insultos e atropelos intentaram contra o delegado apostolico, despeitados pelo insuccesso de seus intentos, dirigiram-se a uma igreja em que se achava uma imagem de N. Sra. do Carmo, padroeira do Chile, e com uma bomba de dinamite fizeram pedaços o pedestal da Virgem.

Os inimigos do Papa são tambem inimigos de Nossa Senhora e assim devem entendel o os seus devotos.

— Apesar do extraordinario frio que no actual inverno está dificultando o trafego da Europa, os devotos de Nossa Senhora de Montserrat dêr-m um tocante exemplo de sacrificios. Na noite do Natal, uns trinta romeiros saíram em automovel de Barcelona e vencendo a distancia de algumas leguas, fôram até o seu santuario, galgando a altura da montanha, e alcançaram a missa da meia noite, adorando a imagem sagrada de Maria, beijando o divino Infante e recebendo

do a communhão. Na mesma noite e desafiando as inclemencias do tempo, voltaram a Barcelona.



### Subscrição para o Santuario

do Immaculado Coração de Maria  
de Meyer (Rio de Janeiro).

### Esmolas recebidas

Uma devota do Coração de Maria, de Florianópolis	20\$000
Sr. Evaristo Custodio Bueno (Jacutinga)	20\$000



A ultima lei sobre a frequencia escolar na Inglaterra, rigorosamente applicada, deu, segundo uma *enquête* recente, resultados magnificos. A instrução primaria é obrigatoria naquelle paiz para as creanças de 5 a 14 annos, o que faz com que em Londres apenas se encontre um analfabeto entre mil, e em Edimburgo, um entre dois mil habitantes. Pela nova lei, o primeiro cuidado da administração consiste em comparar os registros das *mairies* com as listas de matriculas das escolas. Depois disso, os directores de escola enviam a uma commissão de ensino as fichas de presença semanal. Taes fichas devem registrar dez presenças ou a justificação das ausencias. Si os paes deixam de fazer essa justificação, ficam passíveis de uma multa de 25 francos, no maximo.

## A um passaro embalsamado

Plumoso trovador, como enlevado, outrora divagavas, feliz, na immensidão do espaço! E, no entanto, da morte o despiedoso laço tuas azas gentis immobilisa agora.

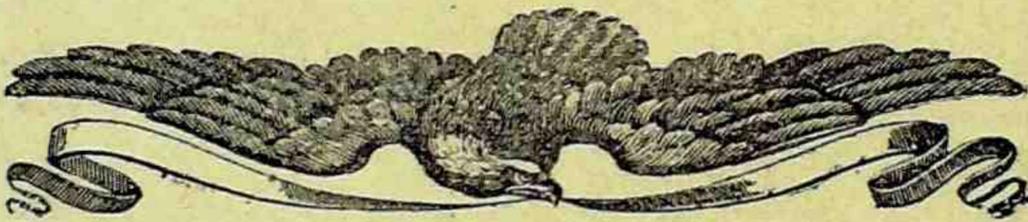
Nessa triste mudez, ó mimoso sanhaço, quedas, como a escutar os outros que, lá fóra, em trinados gazis, ao despontar da aurora, vão saudar do horizonte o luminoso traço.

Olhas indifferente a doce claridade do sol... E a viração que o morno espaço invade, como dantes teu vôo, embalde, erguer procura.

Tudo, tudo acabou!... Em teu olhar tristonho, não mais radia a luz do bem-amado sonho, não mais volve ao teu ninho a canção da ventura...

Bello Horizonte

JULINDA ALVIM



## Palestra meio scientifica



**O movimento da terra.** — O planeta onde nos pôz a Providencia, de figura espheroidal e levemente tetragona, acha-se collocado a uma distancia do sol de cento e cincoenta milhões de kilometros. Balança-se no espaço com uma indifferença de equilibrio da qual só podem dar uma idea as bolhas de sabão fluctuando na atmosphera. Dahi a difficuldade de analizar-lhe os movimentos: deixemos para os astrônomos a resolução das complicadas formulas trigonometricas e vejamos nós as descobertas relativas ás danças e contradanças do globo, bem parecidas com o rapido voltar dos piões tocados pelos garotos da rua.

**Rotacão.** — Em vinte e quatro horas realiza a terra uma esplendida pirueta, causa da successão dos dias e das noites. Collocados, como mosquitos no interior dum transatlantico, acompanhamos esta rotação terrestre com velocidades varias. Um habitante do Pará corre num segundo mais de quatrocentos kilometros, um paulista quatrocentos, e um patagon trezentos. Mas a nobre dançarina, para effectuar tão graciosas evoluções, adoptou uma elegante inclinação de vinte e tres graus e meio; sendo este detalhe, insignificante a primeira vista, é causa dos dias longos e curtos, dos invernos e verões, dos crepusculos e de mil ou-

tras coisas que não exestiriam, se a linha divisoria de luz e sombra acompanhasse os meridianos.

**Translação.** — A mão de Deus traçou no espaço uma ellipse pouco excentrica e obrigou a terra a fazer revoluções: cada uma dellas dura 365 dias, 5 horas, 48 minutos e 46 segundos. Arrastado o globo por uma força invisivel, gyra ao redor do sol com uma velocidade de trieta kilometro por segundo: e não tem tempo a perder, se não quer chegar com atrazo ao ponto do equinoxio.

Um despacho telegraphico chegaria desde a lua em dois segundos; o mesmo despacho demoraria em dar a volta á orbita terrestre cincoenta e um minutos: o telegraphista teria tempo de jantar com todo o socego. Esta velocidade não é sempre igual: a terra conhece a lei Kepler e toca mais ou menos depressa segundo a distancia dos focos de sua ellipse.

**Com rumos desconhecidos.** — Invisivel corrente prende nosso planeta com o sol e não pode deixar de acompanhá-lo pelas regiões do infinito. Porque o fulgurante Phebo gosta tambem de passeiar pelas amplidões do espaço e corre, corre com rumos desconhecidos para a constellação da *Lyra*, talvez seduzido pela encantadora belleza da estrella *Wega*: assim o murmuram as más lingoas dos astrônomos

A terra atirando-se para aquellas regiões, traça uma bonita espiral como a dos rojões que sulcam garbosamente os ares na noite de São João.

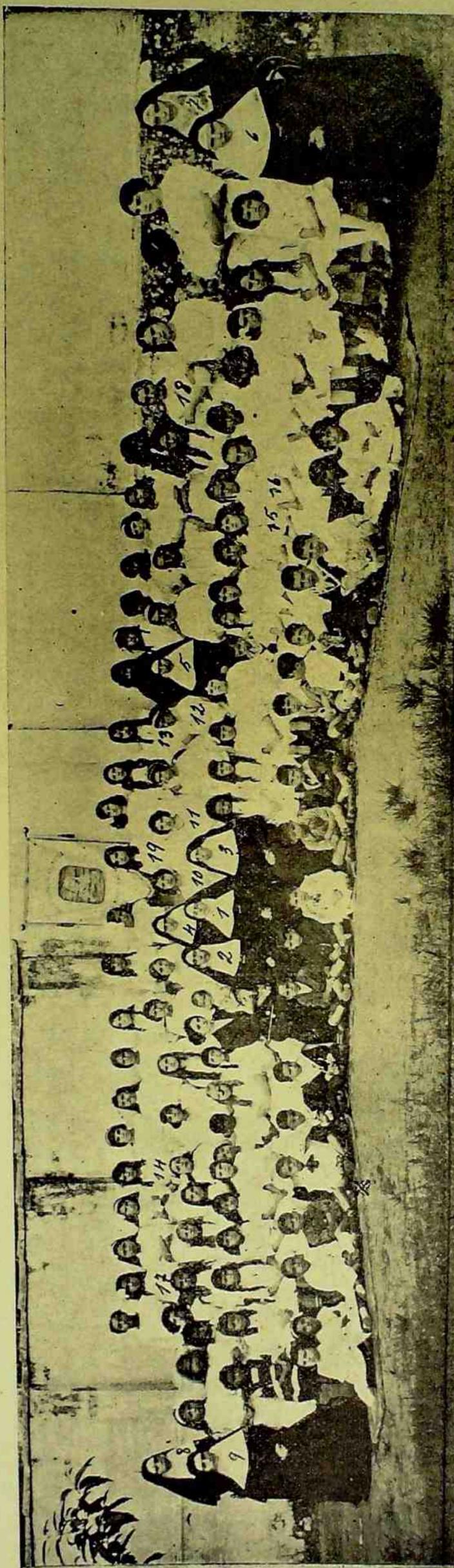
**Dislocação dos polos.** — A direcção do eixo terrestre parece á primeira vista invariavel: o polo norte tem no zenith a modesta cynosura e o polo sul um ponto escuro entre a *beta* da hydra e a estrella de Magalhães. Todavia os polos dislocam-se e o eixo terrestre parece descrever no espaço uma immensa superficie conica, tal e qual como o eixo dos piões que fazem gyrrar os moleques. Só depois de vinte e seis mil annos tornará a tomar o eixo da terra, a mesma posição. Dentro de treze mil annos a cynosura estará bem longe do polo; *Wega* servirá de estrella polar. Este movimento da terra é devido á attracção solar sobre a turgidez das zonas equatoriaes. A revolução da lua ao redor da terra obriga tambem nosso planeta a dar cabeçadas circulares

tantas quantas são as lunações donde nasce mais uma complicação de suas contradanças, conhecida pelos astrônomos sob o nome de *nutation*.

**Outras trepidações.** — Em lugar de dizer que a lua gyra ao redor da terra, seria mais proprio afirmar que lua e terra gyram ao redor dum centro de gravidade commum, collocado no interior de nosso globo a mil setecentos e setenta kilometros da superficie. Nada mais instavel que este ponto de gravidade e por conseguinte nada mais facil que determinar oscillações mais ou menos sensiveis do planeta e irregularidades mais ou menos notaveis na sua orbita. A conjunção dos planetas e principalmente de Jupiter, a aproximação dalgum bolido ou planeta e outras causas trazem a terra num continuo corrupio. São aquelles maos companheiros de quem fallava Bouvard, quando dizia: «Urano está sendo desviado do bom caminho por um mau c mpanheiro: cumpre vigial-o.»

**O cumulo da sensibilidade** — Nem precisa recorrer a causas tão poderosas para modificar a posição e o curso da terra: basta uma grande derrocada, o peso da torre Eiffel, um trem carregado de mercadorias, as aguas sorvidas dos mares equatoriaes e depositadas nos polos em forma de neves: estas mudanças fazem adernar o famoso navio a bordo do qual navegamos pelo espaço. Os astrônomos fixam com uma precisão admiravel a posição geographica de seus observatorios: por exemplo: latitude geographica do pilar S. W. do Observatorio nacional do Rio de Janeiro  $22^{\circ}, 54', 23'', 7$ . Porque dahi a poucos dias o observatorio já mudou de lugar algumas decimas de segundo de arco? São mudanças devidas ás causas que acabamos de mencionar e Finalmente seria possivel que mesmo os nossos es'orços pessoas imprimissem qualquer trepidação no mundo, levissima, insignificante, insensivel aos aparelhos, mas real e verdadeira, como a trepidação das paredes dum grande predio, quando damos uma forte pancada no tecto. A' galgar o pico mais alto da Tijuca, o passeiante pode exclamar: estou desviando o polo do mundo algumas decimas de milimetro.

Aquelle famoso dictador Rosas



SANTOS — Retrato das alumnas, do corpo docente e das pessoas gradas que assistiram na repartição dos premios no externato do Coração de Maria: — 1, Irmã Maria, d. d. superiora do externato. — 2, Irmã Hedigaldis. — 3, Irmã Eulalia. — 4, Irmã Leonilda. — 5, Irmã Octavia. — 6 Irmã Amanda. — 7, Irmã Arsenia. — 8, Irmã Affonsina. — 9, Irmã Maria Judith, senhorita Zaira Costa. — 11 Stella Costa. — 12, Iracema Ferreira. — 13, Laudelina Graça. — 14, Floriana de Gusmão. — 15 e 16, Judith Leal e Helena Guerra. — 15, Rosalina Elias. — 18, Celina Sabbado. — 19, Julia de Mattos. — A senhora que achase com um menino ao collo é d. Maria Negrini Fernandes, irmã da ex-superiora do externato, Madre Maria de Santa Ignez, actual Priora Geral das Irmãs do Sagrado Coração de Maria.

queria derrubar a pedra movel de Tandil na Argentina, que não pesa menos de cento e vinte e cinco toneladas; para este effeito alinhou muitas juntas de bois a puxarem por grossos cálabres atados ao rochedo; a pedra ficou em seu lugar, rindo-se da estupidez do potentador

E todavia um menino com a bengala a fazia oscillar!...

Assim a magnifica indiferença de equilibrio com que a terra fluctua no espaço, a torna mais sensível que o fiel duma balança de precisão.

### Respiração do Mundo. —

As atracções externas e tal vez as pressões dos fluidos internos distendem e contraem em movimentos alternados a crosta terrestre, phenomeno até aqui ignorado e posto em evidencia pelas ultimas observações. Como esses monstros que, ao respirarem distendem o thorax e estremecem ao compasso das palpações cardiacas, assim nosso planeta ergue o peito para respirar, calculando se em quarenta centimetros de amplitude estes movimentos tão extranhos.

DR. BAUSANIO

corpo á sepultura dirigio aos fies presentes uma allocução repassada de pensamentos elogiosos ao morto. Quem passou a vida na pratica do bem, comprindo deveres com toda exatidão como Antonio Fery, deve estar de posse da recompensa prometida aos que como elle morreram na paz de Nosso Senhor. Deos lhe de repouso eterno Amen.

Um admirador do finado.

### Ares gaúchos

O governo e a situação economica. — Movimento operario. — Bibliotheca. — estadual.

Passou-se, poucos dias ha, o primeiro anniversario do actual periodo governamental do exmo. Sr. Dr. Borges de Medeiros. Metter-nos a julgar desassombradamente a politica de bastidores servindo de aristarcos aos proprios dirigentes do paiz, é trabalho que nos está vedado, por incompetencia absoluta—Seguir o faro dos jornalistas da opposição a quem, salvo honrosas excepções, se lhes indigesta sempre o proceder dos governantes da situação, seria incorrer em parcialidade de bandeirinha. Apoiar sem distincção, sem ponto de censura, as bajulações dos partidarios assalariados, implica calcar aos pés a independencia de criterio, a joia mais preciosa da creatura racional, a troco de uma migalha de poder, ou então de uma parcella aos orçamentos.

Sem afirmar de tudo que este anno de governo fosse de largos proventos para o Estado, tambem se não pode dizer que nada fez neste primeiro anno do quinquenio.

Quem fosse imaginar que tudo quando nas *mensagens presidenciaes* se exara em boa letra e melhor portuguez, entra em vias de realidade, nada sabe de achaques politicos.

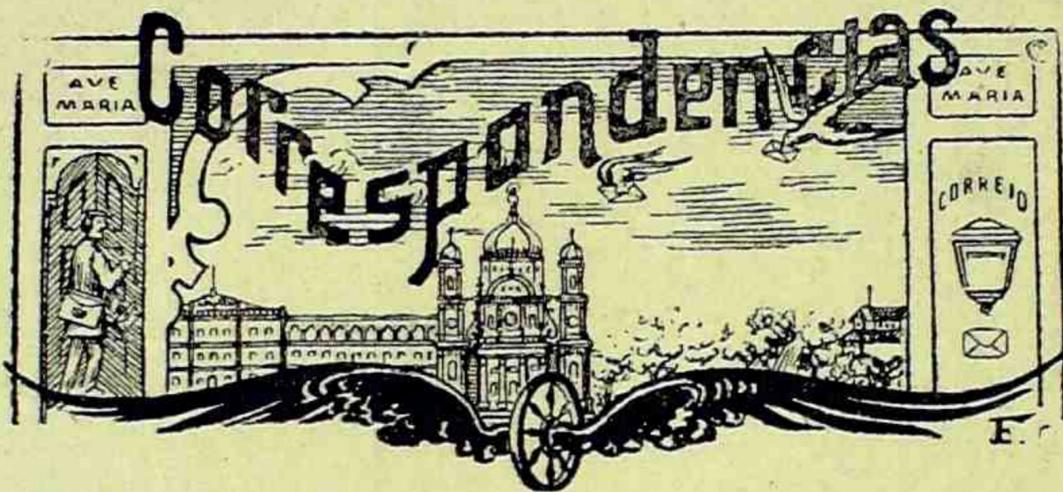
Os programmas, as mensagens as plataformas politicas, de todos é sabido, são verdadeiras *plataformas* onde galgando, poder governar; sem que sirvam de obstaculo as promessas das mensagens.

Encarando o emerito Presidente a situação economica do Estado em sua pujante estructura, e desdobrando-se sem intermittencias nem sobressaltos, assenta como base inabalavel o equilibrio orçamentario, observado com intransigencia *dogmatica*. Assim adulterou-se a palavra, por partidarismo.

E *dogmatizando* continuava a mensagem: "Nem *deficit*, nem *emprestimo*... e, francamente, a satisfacção que gerou em nossa alma a primeira palavra do dilema, não alcançou o transbordar dos labios, effeito da amarga desilusão; produzida pela segunda redonda negativa.

—Ah! não temos *emprestimo*?

Não teremos, porto, aberto ao commercio mundial, nem reconstituição urbana, nem calçamento nas ruas, por onde carros, bonds e automoveis se exercitam em jogos de acrobata. Não teremos nem hygiene nem escolas, nem villas operarias,



### OURO PRETO

#### Tal vida, tal morte.

Confortado com todos os sacramentos de nossa santa Religião, deixou de existir neste mundo de miserias o Snr. Antonio Fernandes da Silva, digno esposo de D. Genoveva Gomes Carmo, filho legitimo dos fallecidos Antonio Frey Gomes e Custodia Maria da Silva, e ella filha legitima do Cel. Major Jacyntho Gomes Carmo; ambos residentes na Moéda, do municipio de Ouro Preto. A sua morte causou uma viva impressão de pesar em toda sua familia e toda a visinhança, porque não forão só os filhos que perderão o extremoso pai, forão tambem muitos de seus vizinhos e amigos, porque era deveras um homem cumpridor de seus deveres, muito caridoso, sabía condoer-se da necessidade do pobre!

Entre treze filhos que deixou, houve um que practicou a maior dedicacão que pode um filho prestar a seus pais, especialmente nestas occasiões, poz-se junto ao leito, e os outros, irmãos, genros, netos a lhe ajudar até que no praso de dezoito dias e noites, sofrendo muitas dores, mas com uma humildade a mais edificante possivel, resignado e confortado com as leituras de

nossa santa religião, que seu extremoso filho lia de vez em quando, até que no dicto praso adormeceu santamente no Senhor.

Dois dias antes de sua ditosa morte teve a grande consolação de ser visitado por São Geraldo de quem era sincero devoto.

Quando entrou na agonia, seu filho teve uma sublime idéa, disse a seu pai: meu pai Vmécé deseja beijar nosso Senhor crucificado? elle respondeu com ternura e amabilidade: sim, pois é a nossa unica consolação; e seu filho abaixando o crucifixo que estava pendurado na parede deu-lhe a beijar, e aproveitando o ensejo prostrou-se humildemente pediu-lhe perdão de todos as faltas que até então tinha cometido para com seu pai. Nesta scena, este bom filho foi acompanhado por todos os seus irmãos presentes.

Morreu aos vinte e quatro de Dezembro ás 9 horas da noite, seu corpo esteve depositado na Ermida de sua fasenda dia 25, uma grande concurrencia de vizinhos, amigos, parentes, comparecerão para prestar ao morto o ultimo tributo de amizade. Foi celebrada a missa do corpo presente em sua Ermida; no dia seguinte foi monsenhor Candido Velloso; após a missa organisou-se numeroso prestito á Capella do Côco, onde o Revmo. Monsenhor Velloso fez as encommendações do Ritual romano e antes de levar o

nada em fim daquillo que os felizes moradores da antiga *Porto dos Cascaes*, esperavamos da honesta gestão do Dr. Borges de Medeiros.

E qual o esperavamos, tal succedeu; que o Dr. Presidente submeteu ao parecer da Assembleia o lançamento d'um *empréstimo*, maugrado a negativa da mensagem; e a Assembleia dos Representantes aprova a iniciativa e sae a praça em concorrência publica e logo é aceita a proposta da "Societé Française d'Entreprise de Dragages e de Travaux Publicas, para a construcção do porto e desobstrucção dos canaes interiores, obras de embelesamento e hygiene, reformados calçamentos, hidraulica, theatro municipal, casas de operarios, mercados etc. etc. Emfim o *nunc dimittis*. Por este rasgo politico o Dr. Borges merece censuras?— para elle todos os aplausos.

\* \* \*

Onde iremos a parar? é a pergunta que diariamente nos fazemos diante do movimento operario a constituir-se em centros ou sociedades de resistencia. A crise economica alastrando-se pelo paiz devastadora, qual volumosa nuvem de acridios, a carestia dos alimentos pela escassez de gado e desastre vinicola no Estado, a differença entre o capital e o trabalho, as doutrinas dissolventes espalhadas á sorrelfa, por alguns espertalhões gananciosos, a immoralidade ambiente de theatrinhos e Recreios, ao alcance da bolsa do infeliz trabalhador e, digamol-o tambem, o santo temor de Deus, banido das familias, são constituintes poderosos de se imponderavel cancro social que se acoita nas grandes capitães sob o nome de *ligas e uniões*, na verdade porém, centros vitandos de *anarchia*.

Padeiros, pedreiros, alfaiates, typographos, marmoristas, carroceiros, estivadores, pintores. *chauffeurs* cocheiros, todos se unem em *ligas* ou centros, para, unidos, resistir ás imposições dos patrões, reclamar diminuição de trabalho e augmento de ordenado e este para impôr pela força suas exigencias e determinações.

Que boa falta nos fazem patrões da tempera d'um Leon Harmel ou d'um Marquez de Comillas!... *Pae e Senhor* são clamados pelos operarios que trabalham á sombra de aquelles santos chefes. Aqui mesmo, embora em pequena escala, está fructificando a semente na Fabrica de Chapeos do illustre cidadão Felix Christiano Kessler. Capacitado da missão que desempenha no circulo dos seus numerosos operarios, ao franquear as portas da Fabrica descerra para o trabalhador um horizonte de paz e honestidade de que é modelo o patrão. Funciona na mesma fabrica uma escola nocturna e gratuita para os trabalhadores analfabetos, um de cujos professores é o mesmo Proprietario. Existe a fundação d'uma cooperativa com Medico e Pharmacia para os ope-

rarios doentes e ainda mais: fundou-se entre os proprios operarios a Conferencia de São Vicente de Paulo para exercitar a caridade com os pobres e desvalidos. Porque não se ligarão tambem os proprietarios das fabricas, fazendo um *trust* de resistencia caridosa e christã para os pobres operarios?

\* \* \*

De entre as modernas construcções que já pode contemplar o turista em viagem de recreio a nossa Capital, não deixa de occupar um lugar de destaque, por suas apparencias de Palácio a nova *Bibliotheca Estadual*. Monumental fachada, severas linhas architectonicas, soberbos ventanaes; muito espaço, farta luz, dão á moderna construcção direito a figurar com decencia entre os nossos monumentos. Ao cidadão investigador e curioso depara-se-lhe uma nota discordante naquelle conjunto de bellesa artistica: uns cartazes dourados que encimam feias caretas de heroes antigos.

A explosão de lastima é produzida pelo anachronico do titulo e do nome que o preside.

### Risum Teneatis!

Oh, leitores—segue desfile marcial:

*Politica moderna*!! — Frederico o Grande.

*Philosophia moderna*!! — Descartes.

*Drama moderno*!! — Skakespeare.

*Industria moderna*!! — Guttemberg.

*Epopoea moderna*!! — Dante.

*Civilisação feudal*!! — Carlos Magno.

*Catholicismo*!!! São Paulo.

*Civilisação militar*!! Julio Cesar.

Pobre sciencia e pobre historia; quão maltratada apparecerás hoje sempre, diante do espectáculo irrisorio dos cartãozinhos dourados de nossa flamante Bibliotheca. Compadre, apaga isso e vamos embora.

Porto Alegre—15—2—914

UM BAGADÚ

### Porto—Ferreira

Realizou-se a 25 do p. p. mez, nesta cidade, a festa da 1.<sup>a</sup> Communhão de 38 creanças de ambos os sexos.

O estimadissimo e incansavel Vigario da Parochia Rvmo. Padre Francisco da Cruz, não poupou esforços para que se revestissem assim de todo brilhantismo as cerimoniaes que esse dia exigia.

Durante a cerimonia, as neo—commungantes entoaram hymnos allusivos ao acto, os quaes foram ensinados pelo D. D. Vigario. Terminada a referida cerimonia, o virtuoso Vigario com eloquentes phrases fez ver ás creanças aquelle feliz dia para ellas; a bellissima predica de tão distincto orador sacro, foi ouvida com o maximo respeito e enthusiasmo.

A tarde imponente procissão percorreu as ruas principaes, havendo após a entrada, renovação das promessas do baptismo e bemçam S. S. Sacramento.

Mais uma vez o povo achou-se muitissimo sastisfeito por ver a Parochia dirigida pelo M. D. Vigario Francisco da Cruz, que tanto tem feito para a salvacão das almas, tendo tambem levado avante a Associação do Apostolado da Oração e o funcionamento das aulas de catechismo. São catechistas as Sras. d. d.: Augusta Maria do Carmo, Maria José Rocha, Julieta Moraes, Adelaide Pereira, Sebastiana Nobre e Anna Carolina de Aguiar.

Frequentam as aulas de catechismo 90 creanças mais ou menos.

—Dia 8 de Fevereiro o D. D. Vigario recebeu mais uma prova de que é estimadissimo nesta cidade. Foi-lhe offerecido pela Directora do Apostolado um rico quadro do Sagrado Coração de Jesus, procedendo nesse dia á solemne enthronisação em sua residencia, a 1.<sup>a</sup> que houve nesta cidade. Assistiram a cerimonia sagrada Exmas. Senhoras, Senhoritas e alguns Cavalleiros.

UMA CATHOLICA

### Uma historia singular

Um politico da Hungria, Francisco Deak, recebeu um dia a visita de um deputado muito loquaz. Afim de ver-se livre delle em pouco tempo, recorreu ao seguinte estratagemma: V. exa. sabe decifrar enigmas? perguntou com a maior amabilidade do mundo. — Ufano-me disto, respondeu o deputado. — Então certamente interessal-o-á o seguinte caso sobre o qual desejo ouvir sua mui competente opinião.

O deputado estava encantado. O politico começou, recostando-se em sua poltrona. Napolão I, visitou uma vez o hospital dos soldados invalidos em Paris. Encontrou um que tinha só um braço. Onde perdeu o braço? perguntou-lhe Napolão. — Na batalha de Waterloo, Sire. — Certamente, continuou o imperador, quando vê agora o braço mutilado, maldiz o imperador e a patria. — Não, Sire, exclama o soldado com enthusiasmo, por meu imperador e minha patria daria com gosto, tambem o outro braço.— Isto não acredito, disse o imperador, continuando seu caminho. Mas, neste momento o soldado arrancou de uma espada que se achava perto de sua cama, e com ella cortou tambem o outro braço.

O politico parou um instante, fitou no deputado um olhar penetrante e perguntou então: Que diz a isto? — E' um gesto grandioso, proprio de um caracter de escol. — Mas a narraçãõ tem um defeito, disse agora o politico, dando uma risada. — E qual é? — E' que é impossivel; pois tendo só um braço com que é que o teria cortado?—O deputado levantou-se apressado. Seu rosto tornara-se rubro; elle pegou de seu chapéu e sahiu.

## Notas e noticias

DE ROMA

### «O luxo do papa»

Certo socialista tendo ouvido falar da bondade do papa e de sua sinceridade, de sua «democracia» quiz ir vel-o para convencer-se si isso era possível. Pio X lhe concedeu promptamente audiencia. Aquelle pobre homem, cuja cabeça fora repleta de asneiras a respeito da Igreja pelas declamações dos oradores de sua seita, queria mostrar-se duro e arrogante para com «aquelle homem como elle» e ver si elle se offendia ou se mostrava agastado e susceptivel á injuria. Haviam-lhe falado do «luxo oriental do Vaticano.» Achando-se na antecâmara e vendo um salão decente e limpo, sim, porém sem nada de extraordinario nem de oriental, começou a sentir-se incomodado. De repente abre-se uma porta e um secretario lhe diz: «entre». Uma pequena escrevaninha, sobre a qual se achava um crucifixo; a imagem de Maria e outras cousinhas, porém, não orientaes, um ancião sorridente vestido de branco que lhe diz amorosamente: «Buon giorno, figlio mio» (bom dia, meu filho). Foi isto o que elle viu. O nosso pobre homem cahiu de joelhos, sem poder pronunciar palavras... Nosso heróe, sahio d'alli esconjurando seus «oradores» e dizendo: «Bugiardi!» (embusteiros) maldizem o que não conhecem nem querem conhecer. E me estão enganando toda a minha vida!»

Desde aquelle dia elle tornou-se um catholico sincero.

— O emmo. sr. Cardeal Ferrata foi nomeado secretario da Suprema Congregação do Santo Officio. Os cardeaes Lúgari e Billot foram eleitos membros da mesma Congregação.

O cardeal Bisleti foi nomeado Grão Prior da soberana Ordem de Malta.

IMPrensa CATÓLICA

### «Que loucura!»

Em Berlim faleceu o abastado negociante Conrado Zimmer. Abastado, sim; vão ver. Legou 15 contos a um hospital, 8 á sua igreja parochial, e 320 contos para quatro diarios catholicos.

Que loucura! já terá exclamado algum leitor. TREZENTOS E VINTE CONTOS para diarios e diarios catholicos!... Esse homem estava doido...

Fique-se o leitor, a raciocinar dess'arte, com todo o seu juizo; e aprenda com o maluco Conrado Zimmer a razão por que legou aquella fortuna aos quatros jornaes de sua predileção. São palavras de seu testamento:

«A imprensa catholica fez mais pelos catholicos allemães do que qualquer outra influencia. Na esperança que meu exemplo seja seguido por outras pessoas ricas, resolvo dispôr de meus haveres em prol da tão valiosa imprensa.»

### Que exemplo!

O arcebispo principe de Vienna, cardeal Piffl benzeu o novo edificio e as instalações modernas do



SANTOS—Collegio das Irmãs do Immaculado Coração de Maria

*Reichpost* (Correio do Imperio), jornal diario, que graças ao concurso dos catholicos da Austria, chegou a ser dos mais importantes.

Tão importante que a maior folha dos liberaes, a «Neue Freie Presse», vai de derrota em derrota... entre os assignantes.

Que bom exemplo para os nossos catholicos que tanto regateiam o seu auxilio aos jornaes que defendem e confessam a religião!

— Foi eleito director da *Franmaçonnerie démasquée* o coronel Ramel que fôra victima do regime ignobil das fichas de Combes.

— Recebemos o elegante «Anuario do Gymasio de S. Joaquim» de Lorena, estado de São Paulo, em que se patenteiam os magnificos resultados daquelle e tabeicimento de ensino, dirigido pelos revmos. P. P. Salesianos.

— O XXV Congresso Eucaristico Internacional, a celebrar-se neste anno em Lourdes, terá logar nos dias 22 a 26 de julho.

— No dia 30 de dezembro celebrou-se em Madrid uma grande velada literario-musical por occasião da tombola realizada a favor da obra *Prensa Asociada*, em que se sortearam 435 premios, alguns de grande valor.

A tombola da boa imprensa teve um grande successo entre os catholicos espanhoes.

Foi seu promovedor o revmo. P. José Dueso C. M. F. director do *Iris de Paz*.

— Faleceu no collegio de Chamarín, provincia de Madrid, o revmo. P. Cecilio Gomes Rodeles, distinto escritor e literato da Companhia de Jesus, director de «El Mensajero del Corazón de Jesus» e de «Monumenta Historiaca Societatis Jesu».

## VIDA CATÓLICA

O dr. Dunshee de Abranches fez em Santos uma brilhante conferencia sobre as manifestações do sobrenatural em Lourdes, em beneficio das obras da matriz e das victimas das inundações na Bahia.

— Na parochia mineira de Theophilo Ottoni houve no anno passado 2.117 baptizados de creanças, 508 casamentos, 19.211 confissões, 22.264 comunhões, 133 encomendações em 17 igrejas e capellas.

— Foi aberto em Guaxupé o seminario diocesano de Pouso Alegre, fazendo uma allocução o dire-

ctor espiritual P. Domingos José Fontes.

— Seguiram para Jaboticabal cinco religiosas da Congregação de Santo André que vão fundar naquella cidade um collegio de meninas, internato e externato.

— O bispo de Fortaleza declarou que o movimento revolucionario, chefiado pelo P. Cicero é puramente politico, não tendo nenhuma intervenção a autoridade ecclesiastica. O P. Cicero age exclusivamente de acordo com os seus partidarios politicos, sendo alguns, abertamente contrarios á Igreja, como o deputado Tomaz Cavalcanti.

— Com a idade de 76 annos faleceu em Monte Mór o P. Antonio Civetta, vigario daquelle logar.

O falecido era tambem inspector escolar do municipio e desde o anno 1890 membro do conselho de instrução municipal.

O P. Civetta pertenceu na Italia á Congregação de S. José de Calasans que se dedica ao ensino gratuito das creanças na Italia, Espanha, Hungria e Polonia e felizmente não se acha extinta, conforme disse um jornal mal informado, de aqui.

Ao contrario, tem viçosas ramificações em Cuba, na Argentina e no Chile.

— Na catedral de Pekim houve no anno de 1912, e a pedido do presidente da Republica, orações publicas pela abertura do Parlamento e pela China em geral.

Cantou-se o *Veni Creator* para pedir o auxilio do Espirito Santo e foi dada aos fieis a benção com o Smo. Sacramento.

Poucas horas antes da solenidade annunciada, avisaram a mons. Jarlin, vigario Apostolico de Pechili, que assistiria o proprio ministro das Relações Exteriores e um representante do Presidente que seria Tangtsaitchang, seu secretario.

O ministro das Relações Exteriores assistiu ao culto no duplo character de católico que elle é desde o anno 1911, e de autoridade da grande Republica.

— Causou escandalo nos botequins e vendas maçonicas a visita da esquadra franceza no porto de Adana. Essa cidade é celebre nos ultimos tempos pelas matanças dos christãos com o alfange dos turcos...

Nella existe um collegio de jesuitas com 400 alumnos, um pen-

sionato e um hospital, dirigidos pelas Irmãs de S. José de Lyão.

Ora, o almirante Nicol, chefe do Estado Maior da esquadra, por comissão do almirante De La Peyrère visitou o collegio dos Jesuitas francezes, e acompanhado do padre Provincial e do consul francez visitou tambem o pensionato e o hospital das Irmãs francezas.

Na cidade de Alcoy, distrito eleitoral e paraiso do malfadado sr. Canalejas, foi benta e lançada a primeira pedra do templo que vai erigir-se em honra de S. Jorge, sendo celebrante o revmo. sr. Guisasaola, arcebispo de Valencia, e eleito arcebispo de Toledo, e que sofrera não pequena perseguição dos eleitores daquelle famigerado politico, antes de subir ao poder.

## Na Grã Bretanha

Na Inglaterra e na Escocia existem 5 arcebispos e 11 bispos que são ajudados por 5 bispos auxiliares.

No anno 1913 foram inauguradas 42 igrejas na Inglaterra e 40 na Escocia: o total geral de templos catholicos nos dois paizes é de . . . 2.264.

O clero teve um acrescimo de 48 sacerdotes. Ao todo são 4.449, dos quaes 2.811 do clero secular e 1.578 do clero congregado.

Por todo o dominio britanico existem 3.386.565 fieis da Igreja Católica.

## Progresso católico

No anno 1908 havia no Congo belga 393 missionarios morando em 68 residencias, doutrinando a 37.475 christãos e preparando para o baptismo a 86.650 catecumenos. Os mesmos ensinaram as letras a 9.280 creanças.

Cinco annos mais tarde o Catholicismo tinha aumentado prodigiosamente. Repartidos pelas 116 residencias, os 581 missionarios trataram da saude espiritual e melhoramentos materias de 74.470 christãos e prepararam para ingressar na religião a 156.694 catecumenos.

As creanças beneficiadas com o ensino literario eram 19.724.

Fortalecidos com os santos Sacramentos faleceram em Madrid os illustres politicos marquez de Pidal e Alberto Aguilera. O marquez foi sempre um leal servidor da

Egreja no Congresso, nos ministerios, na imprensa e em todas as relações sociaes.

Falleceu tambem em Madrid o estimado escritor catolico e distinto literato dr. frei Conrado Muiños Saenz, da Ordem de Santo Agostinho, que por muitos annos dirigiu a revista scientifico — apologetica *La Ciudad de Dios*.

### PELO PAIZ

Quatorze municipios do Estado do Ceará acham-se em poder dos revolucionarios.

O governo federal negou a força requerida pelo presidente Rabello, sob o fundamento de que os chefes revolucionarios consideraram-se tambem eleitos legalmente para o poder executivo de que o coronel Rabello se empossara a poder das baionetas.

—Veiu a São Paulo o sr Augusto Pieraertz, como auxiliar do governo para debelar a crise.

O sr. Pieraertz vai organizar em Santos a Bolsa do Café, a Camara de Corretores e a Caixa de Liquidação.

—O sr. Lauro Müller gosta da seriedade e a exige dos subordinados.

Nestes dias mandou uma circular aos ministros do Brasil nas cortes de Europa, prohibindo lhes que vã a Paris. E' que os que fazem a tal viagem são suspeitos de pagodeira, o que nada honra o paiz que representam.

### Panamá — Paulo Afonso

Um tal sr. Brandão obteve do governo federal concessão generosa de explorar a queda d'agua da cachoeira Paulo Afonso.

Houve grande escandalo na imprensa. O peor foi que o mesmo Brandão se denunciou, dizendo que partilharia os proventos com politicos graúdos, nomeadamente com o sr. Fonseca Hermes.

Este senhor defendeu-se com calor, dizendo ignorar completamente o assunto da *cachoeira* e que nunca tratou com o sr. Brandão, desde que, ha muitos annos, deixou de frequentar o Grande Oriente.

De modo que o Brandão é um Oriental... Grandioso, um chefe da maçonaria que anda em concessões escandalosas e por cima de

tudo, estrangeiro, conforme asseguram as más linguas.

Isso até parece o preludio de um novo Panamá, como o do Oriente francez

Posteriormente o presidente da Republica anulou a celebre concessão.

Antonio Pinto Brandão, o ex-concessionario da cachoeira de Paulo Afonso, declarou ter sido traído no seu *negocio* para o qual diz que teve o patrocínio da Maçonaria, como o prova a carta que lhe deu o grão mestre Lauro Sodré, recomendando-o ao dr. Pedro de Toledo, grande Oriente da *idem* de São Paulo e ministro da Agricultura por aquelles dias.

—O conselho Superior do Ensino aprovou a proposta do dr. João Mendes Junior, Director da Faculdade de Direito, para que os cursos academicos da mesma se reduzam a cinco.

—Recolheu-se a prisão, a bordo do *Deodoro*, o capitão de mar e guerra José M. da Fonseca Neves, lente da Escola Naval.

Esse recolhimento forçoso foi devido a um artigo em que o capitão intelectual externava suas ideias pelo «Jornal do Commercio».

—No municipio de Theopiilo Ottoni fôram arrecadados pela collectoria estadual 105 contos de réis, durante o anno 1913, sendo mais 33 contos do que no anno anterior.

### Economias...

Por motivo de economias o governo federal dispensou os serviços de 50.000 operarios e empregados pobres.

Não foram sacrificados nos cortes economicos os sres. deputados na sua bonita diaria de 100\$, porque isso desgostaria ao mimoso deputado Felisbello Freire, director do desavergonhado *Malho* e promovedor da celebre elevação do ordenado de 70\$ a 100\$.

O dito director do *Malho* que assim ri-se da pobreza, succedeu no empenho daquella elevação *rendosa* ao pornógrafo e anticlerical Medeiros e Albuquerque, colaborador semanal do *Estado* de São Paulo, e que defendeu a necessidade de elevar o ordenado dos deputados, porque, dizia elle e elle era deputado, os deputados precisam sustentar... duas familias!

—Os funcionarios publicos que tiverem um ordenado superior a tres contos annuaes, sofrerão o desconto *annual* de dois por cento.

—A sra. d. Lydia de Rezende, residente em Piracicaba, foi por unanimidade de votos aclamada socia benemerita do Instituto Historico e Geográfico de São Paulo.

Ao mesmo Instituto foi oferecida por uma senhora a quantia de dois contos de réis para premiar a melhor memoria sobre o marquez de Valença, fidalgo da corte de d. João VI, quando era ainda principe regente de Portugal e do Brasil.

### Algodoeiros de São Paulo

«A área cultivada em S. Paulo para algodão durante os annos de 1894-1911, tem sido avaliada em 8.440 alqueires ou 20.424,8 hectares, e a colheita, no mesmo periodo, em 18.738.510 kgs. de algodão em caroço ou 5.561.463 kgs. de algodão em rama;

a zona mais favoravel, no que concerne ao clima e aos terrenos, é a da vasta região percorrida pela Estrada de Ferro Sorocabana, sendo o algodão «Upland», tambem conhecido por «Paula Souza», a variedade que alli melhor se adapta;

a quantidade de algodão em fio importada no periodo de... 1908-1912 foi de 2.968 kgs., no valor de 6.124:019\$500;

o Estado de S. Paulo importa do resto do Brasil 234.738 kgs. no valor de 67:601\$900, em média annual, e do estrangeiro... 546.754 kgs. no valor de... 1.157:382\$000, tambem em média annual. Entre o fio estrangeiro e o nacional, ha uma differença de 92 por cento em favor do primeiro. A fiação nacional não pôde ainda satisfazer as necessidades da nossa tecelagem, não só pela insufficiencia da producção algodoeira, senão porque o Estado não produz algodão de fio que melhor se preste para o fabrico de certos tecidos.»

(Directoria da Agricultura.)

O zelo do patriotismo, como a luz de um lampeão, não se mantem sem provisão.

PELAS NAÇÕES

Um candidato feliz

Por um convenio dos partidos conservador e liberal foi eleito á presidencia da republica de Colombia o sr. José Vicente Concha, chefe do partido conservador que, ha bastantes annos dirige os destinos daquelle paiz.

O nome de conservador não tem na Colombia o mesmo significado que no Brasil.

Os conservadores colombianos propendem á manutenção das tradições patrias, especialmente no que se refere á religião: os liberaes favorecem aos *instintos inconfessaveis* dos afiliados ás seitas secretas; mas prevendo estes que só a custa de sangue poderiam obter uma victoria muito problematica, pactuaram com os conservadores, requerendo talvez alguns favores do candidato conservador por elles sufragado.

Desmoronando-se...

Afonso Costa, como Emilio Combes, começou a cair, o idolo está desmoronando se.

Devido a sua fome de ouro, cobrou quatro contos de réis fortes por uma simples portaria. O Costinha ia ser interpelado na Camara dos sisudos, isto é, no Senado, e o idolo da republica tremeu, arranjou umas excusas para não assistir a sessão, e como resultado caiu sobre elle a desconfiança daquelles seus adoradores que não tinham interesse pessoal pela posição de Costa no poder.

Acresceu para a maior deshonra do idolo que um secreta de sua confiança declarou ante um notario de Vigo que a ultima revolução monarchica foi arranjada pelo mesmo Costa por meio daquelle seu confidente, atraindo traiçoeiramente a Portugal alguns chefes monarchicos que se deixaram enganar e fôram presos.

Por tudo isso o Costinha teve de apresentar a sua dimissão ministerial, sendo combinado com grandes dificuldades um novo ministro sob a presidencia de Bernardino Machado, brasileiro elle e embaixador de Portugal no Brasil.

O novo ministerio não promete melhorias para o credito da repu-

blica lusitana, porque entraram a formar parte no mesmo tres costeiros ou afonsistas, sendo precisamente um dell'es o ministro da justiça sr. Manoel Monteiro que, vão ver como elle continúa impante a consumir as costumeiras tranquiibernias de seu chefe livre-prensador e maçonico.



**AVISO**

Temos recebido diversas cartas dos nossos assignantes perguntando-nos o significado dos numeros que estão no endereço.

O primeiro numero indica o numero de sua assignatura e os numeros que estão depois do nome da pessoa significam o mez e o anno em que terminam as assignaturas.

Assim, por exemplo, tem 1-14 : a assignatura finda em Janeiro de 1914; 2-14 Fevereiro, 1914; 3-14 Março, 1914; 4-14 Abril, 1914; 5-14 Maio, 1914; 6-14 Junho, 1914; 7-14 Julho, 1914; 8-14 Agosto, 1914; 9-14 Setembro, 1914; 10-14 Outubro, 1914; 11-14 Novembro, 1914, 12-14 Dezembro, 1914.

E a mesma alteração, quando pagam para dois ou mais annos ou tem o pagamento atrazado.



Do que sobeja fazei esmolas

(JESUS NO SEU EVANGELHO)

Quem dá ao Papa empresta a Deus

(Mons. Segur)

Somma anterior 909\$000

Donativos semanaes

Esmola da Igreja	2\$600
Redacção da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Curityba	1\$000

Donativos extraordinarios

Sr. Belisario Belarmino Britto	5\$000
D. Henriqueta Campina	15\$000
Delminda Sebastiana	5\$000
<b>Total</b>	<b>938\$600</b>



MARÇO DE 1914 — N. 9

1 DOMINGO I DE QUARESMA. Stos. Rudesindo e Albino, Bispos.

Indulgencia plenaria por qualquer acto de devoção á Immaculada Conceição, confessando e comungando.

Assistindo as rezas do mez de março em honra de S. José, 300 dias de indulgencia, cada dia.

2 2.<sup>a</sup> FEIRA. S. Simplicio, Papa. Stas. Secundilla e Januaria, Martires.

Indulgencia plenaria para os associados da Obra Expiatoria pelas almas do Purgatorio.

3 3.<sup>a</sup> FEIRA. Sta. Cunegunde, imperatriz.

4 4.<sup>a</sup> FEIRA. S. Lucio, Papa, S. Casimiro, Rei.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

5 5.<sup>a</sup> FEIRA S. João José da Cruz. Hoje Quarto Crescente ás 7 hs. 26 ms.

6 6.<sup>a</sup> FEIRA. Stas. Perpetua e Felicidade, Martires, Sto. Olegario, Arcebispo.

Indulgencia plenaria pelo Apostolado da Oração.

Hoje é dia de jejum e abstinencia.

7 SABBADO. S. Tomaz de Aquino, Doutor da Egreja, Padroeiro das Escolas Católicas.

Indulgencia plenaria pelos actos de devoção em honra do Coração de Maria.

Hoje *Lans perennis* no Santuario do Coração de Maria.



**AVISO**

Devido aos constantes pedidos que temos tido, resolvemos aceitar qualquer trabalho typographico, como sejam: facturas, papeis de cartas, cartões commerciaes e de visita, enveloppes, obras, etc. etc.

Preços Modicos  
Administração da "AVE MARIA"  
Rua Jaguaribe, 73  
Caixa, 615 Telep. 1304  
S. PAULO

# Luz del Sol



Gonçalo tinha paixão pelas andorinhas. Quando a primavera nos annunciava sua volta, afanoso esperava-as, e ao ouvir seus cantos, quando eu lhe explicava como fabricavam seus ninhos e cuidavam de seus filhos, bemdizia a Deus que havia creado aquellas creatu-



ras: e quando os primeiros frios as affastavam, despedia se ternamente dellas como se pudessem entendel o.

Assim ia-se deslizando minha vida. Quando os deveres sociaes e a imperiosa vontade de minha mãe exigiam que eu fosse ás grandes reuniões, ao theatro ou aos animados passeios, ia sem prazer, fazendo sacrificio, porque meu coração ficava com aquelle irmãozinho entranhadamente amado e a enferma triste e desconsolada, que com duras penas se submettia ao jugo da enfermidade que a prendia em sua habitação.

Assim que chegava de regresso daquellas brilhantes festas, onde como alguns de vós sabeis, alcançava tantos triumphos, que não affagavam meu amor proprio, porque nem os buscava nem os desejava, e me eram completamente indifferentes, minha mãe queria saber tudo e tinha que referir lhe as minhas impressões, sem omittir detalhe algum.

Costumava occultar-lhe os obsequios dos meus pretendentes, suas preferencias, seus galanteios; mas uma vez cri necessario dizer-lhe que um opulento banqueiro, apaixonado loucamente de mim, me aborrecia com a sua insistencia e que sua mãe, intima amiga da

minha, estava pouco menos que certa de que não seriam desarraçadas as pretensões de seu filho.

Franziu minha mãe o sobr'olho ao ouvir-me, e não me disse uma palavra, porque pelo modo por que lhe disse deduziu que o opulento banqueiro me era indifferente.

Este e sua mãe, vassallos nos mesmos moldes, pertenciam a essa numerosissima phalange de seres enfatuados e frivolos, que orgulhosos de seu dinheiro porque não tem outra cousa de que orgulhar-se pensão que fazem muito favor á mulher em conceder-lhe sua attenção.

A mãe pensava que todas quantas tinham filhas casadeiras pretendiam seu filho para genro, e este se jactava de que sendo tão rico e tão guapo, nenhuma mulher poderia desprezal-o. Lamentavel equivoco, origem de muitos desgostos!

Como são aborrecidas mais de uma vez essas riquezas, que tanto servem, quando utilmente empregadas, e que tanto prejudicam se fomentam a nescia vaidade!

Como são depreciadas, ao passo que são compadecidas, estas enganadas mães que suppõem que os milhões de seus filhos bastam para comprar uma mulher! Como se um coração puro, amante, generoso, cheio de bons desejos e intenções rectas não valessem incomparavelmente mais do que todos os milhões da terra!

Eu tenho ideas algo raras, que contradizem as do commum das pessoas. Nunca acreditei que seja posição desairosa a da mulher que não se casa...

O mundo assim pensa: ellas acreditam-no e antes que morrer solteiras apressam se em aceitar qualquer pretendente, ainda que sua educação, seus sentimentos, seus costumes, deixem muito a desejar.

E' um erro lamentavel, em que tranquillias e ligeiras jogam a felicidade de toda a existencia.

Não ha mulher tão desprovida de attractivos que não tenha algum pretendente. Porém, porque accental-o, se não satisfaz as aspirações do coração? que importa que passe o tempo sem casar se? Não vale mais estar só que mal acompanhada, como diz o ditado? Algumas dizem: «eu o amarei depois.»

Ai! as que assim pensam equivocam se; necessita-se antes de tudo amar, porque não somos heroínas, nem enthesouramos as virtudes necessarias para ser escravas do dever... Deus sabe como o cumprimos, mesmo quando amamos muito!...

E' cem vezes preferivel ficar solteira á casar-se por conveniencia ou para evitar o desaire na sociedade. Esses casamentos concertados sobre a base do interesse, em que antes de tudo se fazem duas columnas de algarismos para ver e contar minuciosamente o que cada um traz para a sociedade conjugal dão maus resultados. Delles brotam tantas desavenças e desgostos, porque se o amor não precedeu ao calculo, já o sabeis, o matrimonio passa a ser um contracto e nada mais.

Quando uma filha vai consagrar-se á Religião, escolhendo por esposo o Rei dos Ceus, apesar de haver o tempo do noviciado em que arrependendo-se pode voltar ao mundo, todos os pais o temem, põem entraves e difficuldades, e dizem que é preciso pensar muito: porém quando se trata do matrimonio não ha dilatações: parece que se afadigam para que tudo vá depressa: não se escrupulisa em questão de costumes... O importante é collocar as filhas...

Casar se parece ser o alvo das aspirações 'emininas. Para a mulher moderna, educada nesta atmosphera de materialismo, tanto vale o peralvilho antipathico, que não sabe falar senão de *sport*, como o homem gasto que perdeu os melhores annos de sua vida em culpaveis devaneios.

(CONTINUA)

Com permissão da autoridade ecclesiastica